

Jornal de Pediatria

www.jpmed.com.br



Reporte Semanal

Nº 11 • 2026

Families' perspectives and the development of an educational program for diabetes in schools

Cudizio L, Brambilla IR, de Araújo KG, Lot RG, Martins TO, Biasi RR, et al. *J Pediatr (Rio J)*. 2026;102(2):101512. DOI: 10.1016/j.jpmed.2026.101512

Comentado por: Dra. Renata Villas Boas Andrade Lima

Endocrinologista Pediátrica, Membro do Departamento Científico de Endocrinologia da SBP

O aumento da prevalência do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) na infância tem ampliado a demanda por suporte adequado no ambiente escolar, onde crianças e adolescentes passam grande parte do dia. O artigo analisa a percepção de familiares sobre o cuidado ao diabetes nas escolas da região metropolitana de São Paulo e descreve o desenvolvimento de um programa educacional voltado à comunidade escolar. Trata-se de um estudo observacional com 107 famílias de crianças e adolescentes com DM1 acompanhados em ambulatório especializado. A maioria dos estudantes frequentava escolas públicas e apresentava diagnóstico precoce. Os resultados revelam fragilidades importantes no cuidado escolar: grande parte das famílias relatou que as escolas possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre diabetes, ausência de profissionais responsáveis pelo manejo da condição e inexistência de planos formais de emergência. Como consequência, muitos familiares, especialmente de crianças menores de seis anos, precisaram reduzir carga horária de trabalho ou comparecer à escola para administrar insulina. Diante desse cenário, os autores desenvolveram um programa educacional multimodal, composto por plano de tratamento impresso, website, aplicativo móvel e possibilidade de treinamento presencial, adaptado à realidade brasileira e fundamentado em recomendações internacionais. A avaliação após quatro meses, embora limitada pelo número reduzido de respondentes, indicou percepção de melhora no cuidado escolar em parte das famílias, sobretudo na comunicação com a escola e no manejo da hipoglicemia. Observou-se também que, apesar das lacunas de conhecimento, profissionais escolares demonstraram disposição para aprender e maior conforto em supervisionar procedimentos após contato com o material. O estudo destaca de forma consistente o descompasso entre as necessidades das crianças com DM1 e a capacidade institucional das escolas em oferecer suporte seguro. Como contribuição relevante, apresenta uma estratégia educacional acessível e escalável, que pode auxiliar na padronização do cuidado e na redução da sobrecarga familiar. Entretanto, os autores reconhecem limitações quanto à generalização dos resultados e à ausência de avaliação formal da efetividade do programa. Ainda assim, o trabalho reforça a urgência de políticas públicas e ações intersetoriais que integrem saúde e educação, garantindo inclusão e segurança às crianças com diabetes no ambiente escolar.

Para mais informações, leia o [artigo](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#)